

# A Riqueza das Redes, segundo Yochai Benkler

A Transição do Industrial para o Interconectado e

Exemplos de Produção Social

(Capítulos 1 e 3)

*Imre Simon*

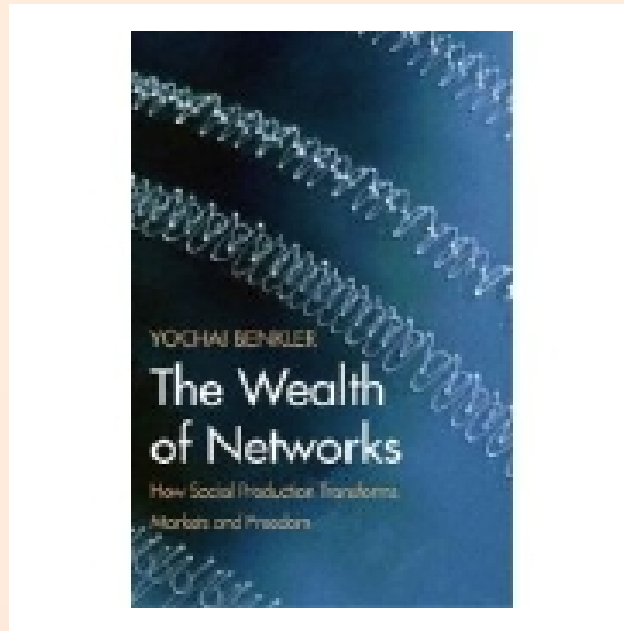
*Universidade de São Paulo*

*São Paulo, Brasil*

*<is@ime.usp.br>*

*<http://www.ime.usp.br/~is/>*

# Yochai Benkler: *The Wealth of Networks*, 2006



- Yochai Benkler, *The Wealth of Networks: How Social Production Transforms Markets and Freedom*, Yale University Press, 2006, [www.benkler.org/wealth\\_of\\_networks](http://www.benkler.org/wealth_of_networks)
- O portal deste Ciclo Temático está em: [WoN.incubadora.fapesp.br](http://WoN.incubadora.fapesp.br)

# *Introdução*

## Um livro seminal sobre o impacto social da Internet

- uma multi-disciplinaridade que quase agride
- ênfase na ação social, individual ou coletiva
- abre perspectivas de análise e de aprofundamento na análise acadêmica de um fenômeno inesperado, difícil de explicar
- são 500 páginas de uma argumentação cuidadosa, precisa e de leitura um pouco difícil
- um texto provocador de pensamentos, praticamente em cada parágrafo

numa só palavra: uma obra brilhante

# *Transição da Economia da Informação: de Industrial para Interconectada*

A transição é a espinha dorsal do WoN

A Economia Industrial da Informação é caracterizada por

- poucos produtores (ou integradores) ativos
- muitos consumidores passivos
- grande barreira de entrada para produtores
- a concentração de poder pode levar a distorções substanciais

A Economia Interconectada da Informação é caracterizada por

- barreira de entrada totalmente carcomida pela Lei de Moore
- cada consumidor pode virar um produtor de informação
- mecanismos de auto-organização espontânea estabelecem ordem na cacafonia potencial

A Economia Industrial não desaparece,  
ela passa a conviver com a Economia Interconectada

Todas as opções estão na mão da sociedade (em última análise)

## *Escalabilidade e Potencial*

A experiência mostra que há potencial para uma enorme escalabilidade na Economia Interconectada da Informação

Uma conta hipotética e assustadora, sem ser completamente irreal

- Existem, neste momento, 1 bilhão de internautas
- Eles dedicam à Internet entre 2 a 6 bilhões de horas cada dia
- Os 340 mil empregados das indústrias de entretenimento levariam de 3 a 8,5 anos, em tempo integral e sem férias, para produzir este número de horas de trabalho

Liberta-se então um potencial produtivo de dimensões difíceis de imaginar:

$10^9$  Joe Einsteins podem participar da Produção Social

Surgem novas formas produtivas de riqueza

# *A Produção Social - no centro do furacão*

É uma produção

- alheia a mercados
- alheia a hierarquias
- intermediada pela Internet

A Produção Social, sempre existente, capacitou-se através da Internet, a ponto de afetar muitos dos sistemas sociais existentes

Uma das novidades que levam a uma relevância econômica da Produção Social é a **integrabilidade automática** das contribuições pulverizadas

***Mais sobre o novo método produtivo  
por J.Bradford DeLong (Economista, UC Berkeley, 2004)***

*Ever since the invention of agriculture, human beings have had only three social-engineering tools for organizing any large-scale division of labor: markets (and the carrots of material benefits they offer), hierarchies (and the sticks of punishment they impose), and charisma (and the promises of rupture they offer).*

*Now there is the possibility of a fourth mode of effective social organization - one that we perhaps see in embryo in the creation and maintenance of open-source software.*

## Localizando a Produção Social

	hierarquias fortes centralizado	hierarquias fracas descentralizado
mercados são importantes	empresas	GNP, comércio, bolsa de valores
mercados são secundários	ONGs, governos em geral sistemas militar, jurídico, político, religioso, acadêmico	<b>produção social compartilhamento e cooperação</b>



# Quatro Exemplos de Produção Social

O Software Livre é a mãe de toda produção social

- A Catedral e o Bazar, de Eric Raymond (1998), é a primeira descrição da produção social

Wikipedia é um exemplo mais fácil de ser entendido pelo leigo

- os mecanismos de relevância e de credenciamento são realizados através da própria produção social
- o ranqueamento do Google (PageRank) é um excelente exemplo disto

SETI@HOME, FOLDING@HOME, ...@HOME

- formam-se supercomputadores mais poderosos do que qualquer computador de qualquer organização
- Atenção: estão sendo compartilhados recursos escassos, rivais

Reversão do bloqueio do YouTube (caso Cicarelli)

- É uma ação política fulminante, coordenada pela Internet

# *Propriedade, Commons e Propriedade Intelectual*

Commons é um conceito pouco usado entre nós:  
é rossio ou faxinol em português (!!)

## Propriedade e commons

- escassez e abundância
- bens rivais e não rivais
- o compartilhamento permite uma construção incremental e modularizada

A propriedade intelectual é um imposto  
sobre o processo criativo de bens de conhecimento

Os commons de conhecimento são amplamente utilizados  
na Produção Social e ajudam a imprimir a sua dinâmica

Uma das formas mais importantes da Produção Social é a  
“commons-based peer production”,  
a produção por pares baseada em commons

Muito mais sobre isto no segundo debate do ciclo ...

## *Estrutura deste Ciclo Temático*

1. A Transição e Exemplos de Produção Social
2. Análise Econômica da Produção Social
3. Análise Antropológica e Cultural
4. Análise Política I: A Esfera Pública Interconectada
5. Análise Política II: Justiça Social e Desenvolvimento
6. A Batalha sobre a Ecologia Institucional do Ambiente Digital
  - além da transição econômica, tema da sessão 1, haverá também uma transição institucional?
  - será a instituição da propriedade intelectual um dos primeiros candidatos para iniciar esta transição?
7. O que Está em Jogo?
  - O papel do estado na transição

## *Em Resumo*

Descobrimos, ao acaso e de forma espontânea, um novo processo produtivo de riquezas que desafia praticamente todas as nossas crenças anteriores

Não podemos perder a oportunidade de explorar as suas características e de descobrir as suas consequências

O autor escreveu este livro para ajudar na compreensão de o que está em jogo

Este Ciclo Temático gostaria de disseminar um amplo debate acadêmico e multi-disciplinar sobre a Produção Social e a sua Inserção na Cultura Brasileira

Um depoimento pessoal:

- a leitura deste livro me ajudou, e muito, a organizar e sistematizar o meu pensamento ao acompanhar o fojetório diário que rola neste turbilhão
- eu espero que a leitura do livro e o acompanhamento deste Ciclo Temático ajudem a organizar a sua visão também!

## *À guisa de conclusão*

*That we cannot fully understand a phenomenon does not mean that it does not exist.*

*That a seemingly growing phenomenon refuses to fit our settled perceptions of how people behave and how economic growth occurs counsels closer attention, not studied indifference and ignorance.*

*Peer-production presents a fascinating phenomenon that could allow us to tap unknown reserves of human creative effort.*

*It is of central importance to policy debates today that we not squelch it, or, more likely, move its benefits to economies that do appreciate it and create the institutional conditions needed for it to flourish.*

*(Yochai Benkler, 2002)*

## *A segunda sessão do Ciclo Temático*

A Análise Econômica da Produção Social

21 de junho de 2007, das 15:00 às 17:30

Local a ser anunciado

Apresentador: Guilherme Ary Plonski (FEA-USP)

Debatedor: Milton Campanário (FEA-USP)

Debatedor: Pablo Ortellado (EACH-USP)

Acompanhe o Ciclo e Participe dos Debates pelo portal

**[WoN.incubadora.fapesp.br](http://WoN.incubadora.fapesp.br)**